

O mundo provado

Grande influência exerce no seio da sociedade, a religião.

As leis sociais alcançam o objetivo de melhorar a sociedade, quando defendem os interesses privados e os da família. E na prática das leis criadas que os governos obtêm a segurança, a estabilidade de si mesmos.

A religião consegue com facilidade relativa, o que as leis sociais alcançam à custa de penosos sacrifícios. O indivíduo é incrustavelmente religioso, como disse alguém, e os corpos teológicos, quando organizados de molde a satisfazer às exigências íntimas da alma, alcançam um lugar de primazia no coração humano. O indivíduo envolto na ação mística da religiosidade, está pronto aos maiores sacrifícios para defender seu ponto de vista. O mundo se torna pequeno diante dele e a lei divina é o seu alvo.

As guerras religiosas foram sempre, as mais desastrosas.

A sabedoria dos reis sacerdotes estava no enquadrar ao poder humano, o divino.

—Na época da grandeza de Roma, não foram as leis imperiais a causa da unificação do povo e da harmonização da sociedade invadida pelos bárbaros e sim as leis defendidas pelo poder central do cristianismo, o papado enfim.

Os valentes da época, sentiam-se vencidos ante o poder do cristianismo. A época das invasões foi de desagregamento, de dissolução e de tormento para os poderes constituídos. Só o cristianismo pôde unificar os homens sob a bandeira de Cristo.

—O drama que as cinco partes do mundo oferecem à humanidade atual é o de que a Terra está sendo atingida por uma terrível tempestade. Só Deus sabe o que nos reserva o futuro.

Sabe-se que após a tempestade vem a bonança; e nisso, se assenta a esperança dos povos.

—As terríveis lutas a ferro frio, os milhares de toneladas de bombas, os canhões vomitando fogo, as fortalezas voadoras, os tanques destruidores e os espantosos incêndios que se verificam nos teatros de guerra, dão-nos a impressão de que as leis sociais e teológicas não conseguiram, ainda, transformar o feroz coração da humanidade.

A sociedade não parece diferir da dos tempos de Gengiscan e dos hunos.

—Se o magnânimo coração de Cristo não vier tomar o lugar do nosso, não será possível a transformação social.

Se fosse possível essa transformação, o mundo se nos apresentaria outro e os homens, embora maus, não nos causariam tanto desgosto ao serem olhados.

—Como não comprimir da laranja obtemos o caldo, essência da fruta, será pelo caldo do cristianismo, digo, pela essência do cristianismo que se conseguirá a paz do mundo, a harmonia entre os filhos de um só Deus. A massa da fruta também

tem o seu valor, mas a essência deve ser a parte mais apreciada.

M. Silva

Notas & Fatos

Decoração da cidade

PROBLEMA urbanístico de Cachoeira, só nestes últimos cinco anos vem sendo enfrentado a sério, por quantos desejam mudar de nível material esta terra.

A princípio, pretextaram como causa do estacionamento urbanístico da cidade, a falta de água e esgotos. Tinham razão. As pessoas que desejavam edificar tropeçavam nessa infelicidade que alguns passados administradores involuntariamente criaram.

Entretanto a solução caríssima desses problemas vai sendo executada satisfatoriamente. Temos água para abastecer uma população de 100.000 pessoas e agora, com a construção do reservatório e remanejamento da rede de tubos distribuidores, os mais remotos subúrbios receberão água. O serviço de esgotos virá em seguida ao da água, sendo que este não perturba tanto a população. Há um serviço de esgotos na cidade, não perfeito como as modernas instalações, mas há.

E hoje damos razão às pessoas que receavam construir em Cachoeira, porque desde que a água surgiu, as edificações elegantes vão decorando a cidade.

Para não prolongarmos esta crônica silencieuse sobre as inúmeras edificações que se fizeram nestes últimos cinco anos e olhemos as atuais. Dão uma nota magestosa a cidade os edifícios da Usina de Lactínicos J. Bruno Ltda., do Ginásio, da E. H. Serra da Bocaina; as graciosas edificações do dr. Ary Sene e Silva e a do sr. Rolph Quadros de Sá em elaboração; entra também nessa linha o edifício do sr. Aarão Abitar.

E dessa maneira, afinal, a decoração da cidade vai se fazendo, para nosso júbilo.

Comunicado da Prefeitura

"Tanto quanto o poder público municipal pode intervir na questão de preços e abastecimento de gêneros de 1.ª necessidade aos comerciantes e à população local, o tem feito, evitando criar choques que a experiência tem mostrado não convir de forma alguma a uma das partes interessadas. A escassez de açúcar, sal e querosene de tal modo se pronunciava que o poder público quasi ficou sem um ponto de referencia dado às continuas flutuações e outras alegações infelizmente difíceis de serem apuradas porque dizem respeito ao cambio negro — cancer que o governo tende a extirpar. Ontem, em reunião na Prefeitura, depois de convenientemente estudado o assunto e verificadas as faturas, chegou-se à conclusão de que o açúcar de rapadura pode ser adquirido na praça a Cr \$ 1,80 o quilo, o branco a Cr \$ 2,00 e o feijão poderá ser procurado nos armazens dos srs. Silvino Galyão e Antonio Saciloti à razão de Cr \$ 55,00 por saco. Assim, os pequenos comerciantes poderão até a próxima 4.ª feira se abastecer do feijão que necessitarem para servir sua freguesia. Quanto ao sal, já estão providenciadas vinte toneladas que virão consignadas a esta Prefeitura".

Moleques espertos

A argucia do commissario de menores não pode absolutamente alcançar a esperteza dos moleques cujos pais são mais perversos que os criminosos. A noite anda de porta em porta uma manada de meninos pedindo comida em latas sujas, dizendo-se com fome. Não ha casa, que possa, não atenda, tal a piedade que despertam. Pois esses moleques pedem comida para vender a quem cria porcos, a dez centavos cada lata. O mal, como

Somos homens de paz

de VIGIL

Assim como nós, indivíduos, vivemos em paz e sem armas belicas, devido à policia, assim também as nações gozarão paz no dia em que exista uma força que desempenhe as vezes de policia internacional, que assegure as nações contra as possíveis agressões estranhas. A America ha de realizar o evangelho da justiça e do amor. Somos homens de paz, somos concientes da solidariedade humana. Nosso coração repudia o crime e nosso espirito ama a justiça.

Caminhamos sobre terra virgem, para um novo sol. E lá percebemos a aurora do dia que nasce para a humanidade.

vêm os leitores, precisa ser reparado. Esses moleques estão frequentando uma escola de perdição. As autoridades que cuidam dessa materia, com um pouco de sacrificio, poderão remediar essa anomalia.

Fizeram anos:

—a 21, o sr. Waldemiro Varella da Silva, funcionario da Central; a srta. Luisa, filha do sr. Leopoldo A. Schubert;

—a 22, o sr. Othoniel Costa, negociante nesta cidade; a menina Maria Helena, filha do sr. Manoel José Marques;

—a 23, d. Benedicta Marques dos Santos, esposa do sr. Aristoteles dos Santos;

—a 24, o menino José, filho do sr. Aristoteles dos Santos.

Falecimentos

Faleceu no dia 17 do corrente, em Cruzeiro, o sr. Arthur da Silva Reis, cunhado do sr. Bento José Fernandes. O enterro foi feito nesta cidade, a ele comparecendo inúmeras pessoas.

—No dia 18, faleceu em Suzano, d. Olga Theodoro Turra, esposa do sr. Antonio Turra, irmã de Theodor Theodoro Jorge e filha desta cidade.

Baile

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Clube L. R. de Cachoeira, um baile organizado por um grupo de senhoritas da nossa sociedade, com o fim de angariar donativos para a Legião Brasileira de Assistência.

Floriano Peixoto

(CONTINUAÇÃO)

HAVIA necessidade urgente de impedir-se as comunicações entre as duas últimas colunas pelo rio Uruguai. A Florianio foi incumbido do comando da sua esquadilha composta do vapor "Uruguai" e de duas outras embarcações "São João" e "Garibaldi".

Em seguida tomou parte em todas as operações de guerra, preparativas para a invasão do território paraguai.

A 3 de Fevereiro de 1866, o governo Imperial agradeceu-o com o grãu de Cavaleiro da Ordem do Mérito, em atenção aos relevantes serviços prestados quando comandante da esquadilha no Uruguai. Tomou parte na grande batalha de 24 de Maio de 1866, onde o inimigo teve cerca de 14.000 baixas; no combate do «Sistero Rosas», nas da Linha Negra; na célebre marcha de «Planco» e em todos os do mês de dezembro de 1868, que abriram as portas da capital inimiga ao nosso exercito, nela entrou a 1.º de Janeiro de 1869. Estava Florianio no comando do 4.º de Voluntários à frente do qual praticou prodígios. Passou em seguida a comandar o 9.º Batalhão de Infantaria incorporado ao 3.º Corpo do Exército, tomando parte em quasi todas as ações do ano de 1869 da campanha das «Cordilheiras» e no combate do «Cerro Corá» a 1.º de Março de 1870, no qual perdeu o ditador Lopez, terminando com essa ação, a longa, terrível e sangüinolenta guerra, na qual foi sacrificado o heroico povo paraguai, graças às ambições daquele ditador. Já Florianio Te. Cel., quando somente a 26 de Setembro daquele ano, regressou a capital do império. Preparou-se para ir à provincia Natal, a fim de rever os seus, quando foi convidado para cargo de Inspector das fortificações e obras militares em Mato Grosso. Seguiu para a longínqua provincia de onde regressou para a corte, onde foi nomeado adjunto da Comissão de Melhoramentos do Exército.

A 27 de outubro de 1871 foi nomeado comandante do 3.º Batalhão de Artilharia a pé, no Amazonas, para onde seguiu, assumindo o cargo a 24 de Janeiro do ano seguinte. Conseguiu licença para ir a Alagoas, a fim na sua provincia natal contraíu matrimonio com sua prima Joana Vieira Peixoto, celebrando-se a cerimonia religiosa na capela do Engenho de Itamaracá, da comarca da Imperatriz, termo de Mucil em Alagoas.

Foi em 13 de Janeiro de 1883, promovido a Brigadeiro. A 9 de Agosto de 1884, foi nomeado Presidente e comandante das Armas da Provincia de Mato Grosso, cargo que deixou a 12 de Outubro de 1885. Esteve como comandante da 2.ª Brigada do Exército, quando obteve licença para ir à sua provincia natal, onde esteve dedicando-se à lavoura.

Voltando a capital do Império assumiu seu cargo a 31 de Janeiro de 1888; sendo a 8 de Junho nomeado Adjuncto General interino; a 6 de Julho, tudo de 1889, foi promovido a Marechal de Campo. Sua attenção na Proclamação da Republica é conhecida—quando no Quartel General no Campo de Santana o Presidente do conselho, vendo a attitudem extensiva que as tropas revolucionarias sob a direção do Marechal Deodoro se mantinham em frente, diz a Florianio: Sempre ouvi dizer que na campanha do Paraguai o senhor foi um bravo... Que chegou a tomar canhões inimigos a balone-

ta... E porque não faz o mesmo com aqueles que ali nos estão afrontando?

—Florianio respondeu: E que lá eram inimigos... Porém brasileiros, não atiram contra brasileiros".

(1) Arvorado em «marinheiros» o jovem tenente Florianio, com sua grande capacidade de comando e ação, conseguindo neutralizar completamente a ação do inimigo deve o Brasil o não terem conseguido as duas colunas paraguaias, fazer a junção que, uma vez realizada, seria de funestos resultados para nossas armas.

—Com isso definiu-se a situação. O resto é conhecido... Foi proclamada a Republica... Em seguida foi Florianio, nomeado Tenente General e Ministro da Guerra, para a 5 de Setembro, ser nomeado Primeiro Vice Chefe do Governo. Era membro do Supremo Tribunal Militar e Senador por 9 anos quando sendo dado por Deodoro o golpe de Estado, em 23 de Novembro de 1891, na manhã desse dia, foi procurado em sua residencia, a rua Santa Alexandrina n. 8, primeiro por um ajudante de ordens de Deodoro e depois por uma alta patente do exercito, que o convidaram em nome do Presidente, que resignava, para assumir o governo do país. (Continúa)

Amilcar Salgado dos Santos

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A Mulher evitará dores

Alivia as colicas uterinas

Emprega-se com vantagem para

combater as irregularidades das

funções periódicas das senhoras

E' CALMANTE E REGULADOR

DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada efficacia é muito recomendada. Deve ser usada com confiança

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte

Lic. D. N. S. P. n. 67, de 1915.

EDITAIS

Citação com o prazo de sessenta (60) dias.

O Doutor Hildebrando Dantas de Freitas, Juiz de Direito da comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei,

etc.

Faz saber que, por este Juízo e cartório do primeiro officio, se processam os termos de um executivo fiscal, em que é exequente a Fazenda do Estado e executado RUTILDO CARDOSO DE MIRANDA, para pagamento da importan-

cia de cento e trinta e sete cruzeiros e cinquenta centavos (Cr. \$137,50), de imposto Territorial Rural que deve á mesma Fazenda e referente aos exercicios de 1941 e 1942. E, em virtude de não ter sido encontrado dito executado para no prazo legal efetuar o pagamento aludido—custas, procedeu-se ao sequestro de seus bens, e a requerimento da exequente, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, pelo qual fica citado o referido executado para no prazo de sessenta (60) dias vir ao cartório pagar o pedido e custas, ou na falta do pagamento, apresentar a defesa que tiver, no prazo de dez dias, após a terminação do prazo da citação, valendo a citação ora feita, para todos os demais termos da causa, atos e incidentes, pena de revelia. Cachoeira, 12 de maio de 1943. Eu, José Porto Gomes, escrivão do primeiro officio, subscrevi. (2)

O Juiz de Direito:

Hildebrando Dantas de Freitas.

Edital de hasta publica de bens pertencentes ao espolio de Carmelia Dotti, para pagamento de dividas habilitadas, impostos e custas.

O Doutor Hildebrando Dantas de Freitas, Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei,

etc.

Faz publico que, no dia dois (2) de junho do corrente ano, ás 13.30 horas, á porta do edificio do Forum, á Praça Santos Dumont, nesta cidade, pelo Oficial de Justiça, porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, serão levados em hasta publica os bens adiante descritos pertencentes as espolio de Carmelia Chiarelli Dotti, para pagamento de dividas habilitadas, impostos e custas, nos autos de inventario dos bens deixados pela mesma Carmelia Chiarelli Dotti, falecida aos 18 de março de 1942, em cujo processo de inventario figura como inventariante José Rodrigues do Prado Netto, e herdeiros Domingos Dotti, Maria Thereza Dotti do Prado, casada com José Rodrigues do Prado Netto,

Geraldo Dotti, Ondina Dotti, Caalos Dotti, Maria Antonieta Dotti Pamplona casada com Gil Pamplona, Helena Dotti Berger casada com Geraldo Berger; bens esses que serão levados em hasta publica para serem arrematados por quem maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação e que são os seguintes: UMA CASA construida de tijolos, coberta de telhas, para moradia, construida em terreno foreiro do Patrimonio de Santo Antonio, á rua Prefeito Antonio Mendes, antiga 15 de Novembro, sob os ns. 35 e 37, com duas portas e duas janelas de frente, tendo uma sala ladrilhada e cinco comoditos todos forrados e assoalhados e cosinha, sendo o quintal cercado, parte de muro e partes de bambús, confrontando de um lado com o espolio, de outro com Alexandre Thomaz da Silva Filho, pelos fundos com um correjo aí existente e pela frente com a dita rua Prefeito Antonio Mendes, transcrita no Registro de Imoveis desta comarca, sob n. 2.702, no livro 3-1, às fls. 38, e avaliada pela importancia de sete mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 7.500,00); e uma casa de morada, coberta de telhas, sonstruida de tijolos em terreno foreiro do Patrimonio de Santo Antonio, á Rua Prefeito Antonio Mandes, antiga 15 de Novembro, sob n. 41, com duas janelas e uma porta de entrada e um portão de ferro, com três comoditos forrados e assoalhados e um corredor forrado e assoalhado, uma sala de jantar sem forro e assoalhada, cozinha e um rancho coberto de telhas para deposito de lenha e quintal cercado de arame e bambús, dividindo com o espolio de ambos os lados, e pelos fundos com um correjo aí existente e pela frente com a dita rua, transcrita no Registro de Imoveis desta comarca, sob n. 2.702, no livro 3-1, às fls 38, e avaliada pela importancia de oito mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 8.500,00).

E para que a noticia chegue ao conhecimento de quem possa interessar foi expedido o presente edital que será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de

Cachoeira, Estado de São Paulo, aos sete (sete) dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e três (1943).

Eu, José Porto Gomes, escrevi do primeiro ofício, subscrevi.

O Juiz de Direito
Hildebrando Dantas de Freitas

TENHA JUÍZO

Grande crime casar-se doente
Faça exame medico antes
de casar-se, e tome o po-
pular depurativo

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o
organismo
o Fígado, o Baço, o Cora-
ção, o Estomago, os Pul-
mões e a Pele. Produz
Dores nos Ossos, Reumá-
tismo, Cegueira, Queda
do Cabelo, Anemia, Abor-
tos, e faz os individuos
idiotas. Consulte o medico
e tome o popular
depurativo

ELIXIR 914

inofensivo ao organismo.
Agradavel como um licor.
Aprovado como auxiliar
no tratamento da SÍFILIS
e REUMATISMO da mes-
ma origem, pelo D.N.S.P.
sob o n. 26, de 1916

Dilson Gomes Fontes, Oficial
Maior do Registro Civil, do
Distrito, Município e Comar-
ca de Cachoeira, Estado de
São Paulo, na forma da lei,
etc.

Faço saber que pretendem ca-
sar-se: João Lino Barbosa e Ma-
ria Barbosa Capucho; ambos vi-
uvos, ele natural de Canas, Mu-
nicipio de Lorena, deste Estado,
onde nasceu a 23 de Março de
1888, Operario, residente neste
Municipio, filho legítimo de An-
tonio Lino Barbosa, falecido e
de Ana Maria de Jesus, residen-
te neste Municipio; ela
natural deste Municipio, onde
nasceu a 12 de Maio de 1908,
Domestica, residente nesta ci-
dade, filha legítima de João
Barbosa de Carvalho e de Ana-
cleia Maria Ferreira da Silva,
residentes nesta cidade. Si al-
guem souber de algum impedi-
mento queira acusá-lo nos ter-
mos da lei e para fins de direito.

E para que produza os efei-
tos legais, datilografei o presen-
te para ser afixado em cartorio
e publicado pela imprensa local
no jornal "A Noticia". Eu, Dil-
son Gomes Fontes, Oficial Maior
que o datilografei, conferi e as-
sino.

Dilson Gomes Fontes
Cachoeira, 19 de Maio de 1943

Eu, o Doutor Hildebrando
Dantas de Freitas, Juiz de
Direito da comarca de Ca-
choeira, Estado de São Pau-
lo, na forma da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o
presente edital de citação vi-
rem, ou dele conhecimento ti-
verem, que por parte do Dr.
Olympio R.rigues Pimentel,
nos autos da ação de divisão
da "FAZENDA MACACOS"
lhe foi dirigida a seguinte pe-
tição: "Exmo Sr. Dr. Juiz de
Direito da Comarca de Ca-
choeira. O advogado infra-as-
sinado, por si, postulando em
causa própria, e como procur-
ador de Manoel Rodrigues
de Souza e outros condômi-
nos da fazenda Macacos, con-
forme as procurações juntas
aos autos da divisão da mesma
fazenda, cartorio do 2.º Ofi-
cio desta comarca, em obedi-
ência ao despacho exarado, na
petição de fls., vem expor e
requerer a V. Excia. o seguin-
te, afim de habilitar a viuva e
herdeiros de Francisco de Oli-
veira Campos, para com eles
se prosseguir nos ultiores e
finaes termos da aludida divi-
são: 1.º) - que tendo falecido
Francisco de Oliveira Campos,
conforme a certidão n. 2, a
fls dos autos, em que foi de-
nunciado seu falecimento, con-
dômino da referida fazenda,
consoante se vê a fls. 265 a
268, deixando viuva, dona Ana
Vilaça de Campos; e tendo
falecido tambem seu unico filho,
Alfredo de Campos, conforme
a certidão n. 3 em que foi de-
nunciado o seu falecimento,
deixando, por sua vez, viuva,
dona Amelia Moreira Campos
e os filhos constantes da certi-
dão aludida, todos residentes
em lugar ignorado, sendo cer-
to que nesta comarca não re-
sidem, conforme poderão cer-
tificar os officiais de justiça
deste Juizo, caso preciso for,
torna-se necessaria a citação
edital das referidas viuvus e
filhos de Alfredo de Campos,
caso V. Excia. julgue necessá-
ria tambem a citação de dona
Amelia Moreira Campos e dos
seus filhos, para com eles pros-
seguir nos ultiores e finais
termos da ação de divisão em
apreço, assinando-lhes o prazo
legal para oferecerem contesta-
ção, sob pena de revelia, e

Sanguenol

CONTEM
OITO ELEMENTOS
TONICOS:

Arseniato, Vana ato, Fósforo,
Cal o, Etc.
Tonico do cerebro
Tonico dos musculos

Os Palidos, Depauperados,
Esgotados, Anemicos, Maes
que criam, Magros, Crianças
raquilticas, receberão a toni-
ficação geral do organismo
com o

Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

de, no caso de revelia, lhes
ser nomeado procurador para
com este e com o dr. Promo-
tor Público, da comarca, cor-
rer a causa. 2.º) - que, findo
o prazo legal, com contesta-
ção ou sem ela, se digne V.
Excia. proferir sentença, ha-
vendo-os por habilitados para
com eles, ou seus represen-
tantes legais, se prosseguir na
divisão em apreço, até senten-
ça final e sua execução. 3.º)
- que, nesses termos, protes-
tando-se por todos os meios
de prova, requer que, junta
esta aos autos, como parte in-
tegrante da petição de fls.,
seja expedido o edital de ci-
tação da viuva, dona Ana Vila-
ça de Campos, da viuva dona
Amelia Moreira Campos, viu-
va de Alfredo de Campos e
dos seus filhos, caso, quando
a esta e estes, V. Excia. jul-
gue necessario. P. Deferimen-
to. Cê E. R. M. São Paulo
para Cachoeira, 27 de Abril
de 1943. O advogado, Olym-
pio Rodrigues Pimentel. "Des-
pacho: - "Citem-se todos os
habilitados, na forma requeri-
da a fls. 1603-1604 e de acor-
do com o despacho de fls
1601 V. Prazo de trinta (30)
dias para o edital. Cachoeira,
7-v-943. (a) H. D. Freitas".
E, residindo os referidos con-
dôminos e herdeiros em lugar
incerto e não sabido e em
cumprimento ao despacho aci-
ma transcrito, foi expedido o
presente edital de citação com
o prazo de trinta dias e pelo
qual ficam citados os interes-
sados da petição acima refe-
rida, para, no prazo legal,

contestarem a referida habili-
tação, sob as penas da lei. O
presente edital será afixado
no lugar de costume e publi-
cado na forma da lei. Dado e
passado nesta cidade de Ca-
choeira, aos dezanove (19) de
maio de mil novecentos e
quarenta e três (1943).

Eu, Pedro Alves Cardoso, escri-
vão do 2.º Ofício, que datilo-
grafei e subscrevi (2)

Hildebrando Dantas de Freitas
Juiz de Direito

Selo de Educação

Em recente despacho o ex-
mo. sr. Presidente da Repú-
blica, declarou que o selo de
Educação só deve ser aplica-
do em papéis que levem se-
los federais.

Assim, pois, os requerimen-
tos e demais documentos es-
taduais e municipais o selo
de Educação é dispensavel.

Pavilhão cirurgico

Em dia da ultima semana
foi colocada a cumeleira cen-
tral do magestoso pavilhão
de operações cirurgicas que
está sendo erigido ao lado da
Santa Casa desta cidade.

Foi pois, com jubilo que o
povo ouviu o esplanar de fo-
guetes no ato do levantamen-
to dessa peça que indica o
proximo funcionamento des-
sa utilissima instituição.

Os produtos

farmaceuticos

Com o objetivo de dar uma
solução pratica e imediata á
constante majoração dos pro-
dutos farmaceuticos, o minis-
tro João Alberto, Coordena-
dor da Mobilização Econômi-
ca, determinou que o preço
líquido desses produtos não
deve exceder ao que vigorava
a 1.º de Dezembro de 1942.

Casa João Alter

Grande sortimento de artigos
para inverno—capas, paletós,
flanels, lãs, casemiras, etc.

Vendas a dinheiro. — Fa-
zendas e roupas feitas;
artigos da época.

Rua Prefeito Ant. Mendes 150

Dr. José dos Santos Pinto

Cirurgião-Dentista diplomado e
laureado com distinção pela
Escola de Farmacia e Odontol-
ogia de São Paulo, avisa ao
publico de Cachoeira que ac-
aba de instalar o seu Gabinete
DENTARIO Á TRAVESSA GO-
MES XAVIER, N. 5, CACHOEIRA
Serviços rapidos e garantidos

Um Romance de Cachoeira 8 REVOLVENDO CINZAS

E também não gostava de ouvir Alice falar em adornar-se. Tinha bonzinho a opinião de que ela não precisava de enfeites para ser linda. Não possuía sequer um «senão», que a enfeiasse... Até o geitinho de jogar para traz uma impertinente madeixa de cabelos que lhe caía sobre a testa, tinha graça...

Visto como esse assunto de vestir bem a menina, não agradasse o caboclinho, este enveredou o coloquio para outro lado:

— Já lhe contei, Licia, do negocio de Juca Fiscal com Tobias, pra-môde o Pequirã? O fiscal da Camara, quer, p' r' força, apanhar o seu cavalinho. Quer barganhar o alazão de frente aberta, dele, pelo Pequirã.

— Não vê! — disse a moça — não disponho de meu cavalinho de geito nenhum.

— Isso mesmo Tobias respondeu: «Juca, não ha dinheiro no mundo, que pague aquele animal». O fiscal então, desandou a fazer «pouco» do Pequirã: «que não é certo de boca, que é passarinho, que é nafrico, que não é bem caçado...»

— Que injustiça, Zé Bento! Meu cavalinho até parece uma pintura, de bonito. Mostre-me outro igual nestas redondezas. Bem feitinho de estampa, mansinho, mantedo, não refuga coisa alguma...

— Licia, esses senões foram inventados para fingir que ele não queria o Pequirã. E' manha de barganhista. Mas Tobias, que o domo, ficou insultado e fez uma pra Juca Fiscal... Pinchou-se de ríba da mala, ao chão e falou com toda a força do peito: «Quem desdenha quer comprar, seu comedor do governo!». O fiscal deu de amarelar e andar. Tobias agarrou-o pela gola do paletó e gritou com raiva: «Os haveres de minha patroezinha precisam de ser respeitados, viu?!»

e pinchou Juca pra uma banda. O fiscal não disse «esta boca é minha» e saiu arrumando a roupa.

Alice, como que assistia a cena desempenhada por Tobias, tal era a vivacidade que Zé Bento dava á descripção. O rapaz imitava todos os gestos dos contendores, dava cor ao incidente, embora na sua meia linguagem de individuo sem instrução. Viu ele que Alice estava palida quando disse:

— Tobias precisa moderar o genio que tem. Será que ele já esqueceu os apuros, aquela noite de festa na venda do Theofillo?

Dito isto aproximou-se do Pequirã. Abraçou a cabeça do animalzinho. Este dava a perceber que sentia-se feliz com aquela carícia. Recebeu palmadinhas de sua dona no pescoço carnudo.

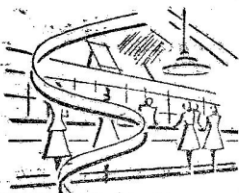
— Este mesmo é que não sai do meu poder. Ha de morrer aqui!

Tal qual os individuos sensuais, o irracional cerrava os olhos languidamente, deixava pender os beiços

carnudos e immobilizava-se na voluptua que o rosto da patroa, perfumado a sabonete «Reuter», encostado á cara dele, lhe infundia.

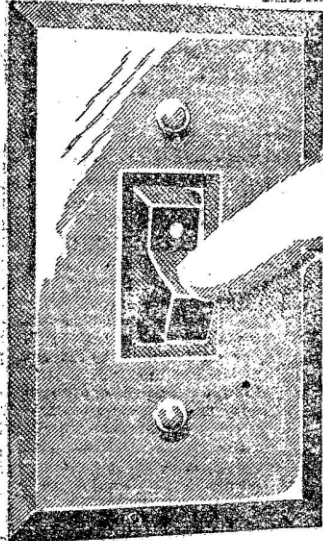
Animal criado sob todos os carinhos que caprichos de menina voluntariosa, filha de pais abastados lhe dispensava, cresceu sadio e manso. Orão desde tenra idade, a principio, deram-lhe leite em grandes mamadeiras, como a uma criança. Depois passou a viver de seus proprios recursos, comendo capim de Angola, verde, do potreiro e á tarde, a ração que Alice lhe proporcionava no avental.

Quando Pequirã estava na infancia, vinha saltando, cabriolando e escociceando, até que parava em frente sua dona. Alice achava graça nessa molecagem. Mais tarde, a vida do cavalinho foi assumindo outro aspecto. Via o mundo por outro prisma, á medida que se aproximava da primeira muda de dentes.



Um simples gesto

AUMENTARÁ SEUS LUCROS!



Faça esta experiência. Dia encoberto? Loja escura? Cantos sombrios? Gire as chaves de iluminação. Encha de luz a sua loja. E á medida que vitrines, armários e objetos ganharem forma, colorido e beleza, o ambiente convidativo da

sua casa estará atraindo maior número de fregueses. E com eles os lucros virão. Ilumine bem o seu estabelecimento. Encha-o da alegria que só a luz pode trazer. E a sua caixa registradora mostrará logo como vale a pena iluminar de maneira ampla e correta uma casa comercial.

A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

Amigos do alheio

Em dia desta semana, os amigos do alheio visitaram a loja de fazendas do sr. João Alter Ostrosky, daí subtraindo alguns objetos. O roubo foi pequeno, porque supõe-se que o larapio presen-tiu gente, antes de completa-lo.

Opinião

— Oh! Juca. Que surpresa! Ha mais de um ano que não nos vemos. Tua mulher continúa ainda a considerar-te um tesouro?

— Qual! Agora, ela passou a considerar-me um tesoureiro!

CANETAS - TINTEIRO * ARTIGOS PARA PRESENTES?

Só na Casa Pedro II
PREF. MENDES, 81

Estação de caça

De 1 de abril ultimo até 31 de agosto vindouro, fica aberta a estação de caça, com excepção á caça de campo, cuja estação vai de 15 de abril a 31 de junho.

